

CONVERSAS COM O PÚBLICO

HIPÓLITO

SÁBADOS ÀS 18H
FOYER DO TMJB

Com José Pedro Serra

Raras foram as criações do espírito que do ponto de vista literário, filosófico e artístico marcaram tanto a cultura ocidental como a tragédia grega. A sua origem, na Atenas do séc. VI a.C., que corresponde ao início do teatro, embora para nós envolta em bruma, foi e continua a ser objecto de interesse e controvérsia, e, desde o período áureo dos grandes tragediógrafos gregos, não mais deixou de ser fonte de reflexão e de recriação. Nestas conversas, e tendo como referência o Hipólito de Eurípidés, vamos “tomar o pulso” à tragédia e ao trágico, acompanhar o seu surgimento e a sua evolução, e compreender o modo como ainda nos envolve.

29 JAN *O que é uma tragédia: o contexto político, religioso e cultural*

05 FEV *O mito de Fedra e Hipólito e o Hipólito de Eurípidés*

12 FEV *A Fedra de Séneca: tragédia e paixões da alma*

19 FEV *A recepção da Fedra: de Racine aos contemporâneos**

*Esta conversa terá início às 18h30



José Pedro Serra é docente do Departamento de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Univ. de Lisboa, onde exerce as funções de Professor Catedrático. É director da Biblioteca da FLUL desde 2009 e coordenador da área Dia-Logos do Centro de Estudos Clássicos. Entre as suas publicações conta-se *Pensar o Trágico. Categorias da tragédia grega* (Gulbenkian, 2006; Ed. Aabyso, 2018), vencedor do prémio Prémio P.E.N. de Ensaio.